



O REDENTOR

Edição Especial – 33ª Reunião do Concílio – Nº 3
8 de maio – Catedral do Redentor, Pelotas

***Tempo de agradecer, renovar e servir:
para que todos tenham vida***

Tempo da novidade, da renovação, do fortalecimento, do entusiasmo.



Celebração de abertura da reunião conciliar

A capela do Instituto Revdo. José Severo da Silva, Capão do Leão, acolheu a delegação da 33ª Reunião do Concílio da Diocese Anglicana de Pelotas. Dom Renato Raatz, bispo diocesano, presidiu a celebração de abertura, no sábado, 27 de abril, com a participação do clero e de Dom Orlando Santos de Oliveira, bispo emérito da Diocese Meridional (Porto Alegre), convidado para falar sobre liturgia e sobre a nova edição do Livro de Oração Comum. Também foi pregador na celebração de encerramento, no domingo. *(Leia sobre o tema no próximo número da Edição Especial de O Redentor).*

Na celebração de abertura Dom Renato fez a leitura da Carta Pastoral, onde abordou os 25 anos da Dioces, com seus sonhos, esperanças, dificuldades e frustrações. Falou também de um novo olhar, um tempo de agradecer, renovar e servir.

Apontou para um novo começo ou recomeço com uma igreja renovada, fortalecida, ainda mais solidária, comprometida com as pessoas, com a criação, com a vida.

Carta Pastoral – Leia, a seguir, uma síntese da Carta Pastoral. A íntegra será publicada no site.

A 33ª Reunião do Concílio da Diocese Anglicana de Pelotas acontece no contexto da Páscoa – tempo de vida, de alegria e esperança. Além disso, bendizemos a Deus pelos 25 anos – Jubileu de Prata - da implantação de uma nova jurisdição diocesana na região sul, cuja cerimônia de dedicação aconteceu no dia 12 de março de 1989, na então paróquia do Redentor, em Pelotas. (...)

No primeiro momento a implantação das pastorais buscava firmar os passos da diocese, ainda criança. Buscava-se envolver as paróquias e missões nesta missão. O sonho era em cada paróquia uma pastoral em funcionamento e pelo menos um projeto de serviço sendo executado. (...)

Agora convém contemplar um novo tempo. O tempo da novidade, da renovação, do fortalecimento, do entusiasmo. Tempo de novas ideias. Quem sabe novos projetos. Novos sonhos. Um novo tempo é preciso, aliás, é precioso. Reafirmamos então, fazer do tempo que se chama hoje, tempo para agradecer, renovar e servir. (...)

Quero crer que os 25 anos da Diocese Anglicana de Pelotas representa um marco. Um divisor de águas. Um novo tempo para começar ou recomeçar. Convém que se construa, a partir de agora, uma Igreja com propósito. Uma Igreja mais solidária. Uma Igreja ainda mais nutrida pelo evangelho. Uma Igreja libertadora, reveladora do Reino de Deus. Uma Igreja com sonhos, com projetos possíveis, realizáveis. Com comungantes mais do que assistentes. Com contribuintes, cooperadores, em vez sócios, usuários. Uma Igreja que edifica pessoas. Uma Igreja que verdadeiramente serve. Uma Igreja conhecida por sua ação em defesa do ambiente, da cultura, da humanidade. Uma Igreja em favor da paz, da vida. (...)

Vamos aproveitar este concílio para crescer, nutrir nossa esperança de viver em comunhão, em unidade. Fortalecer a Igreja, renovar seu vigor. Ter discernimento suficiente para distinguir e aceitar a vontade de Deus, ser agentes de transformação, cooperadores na construção do seu Reino de amor.



Uma história que merece ser contada para as gerações futuras

Loide Montezano continuou a partilha da sua visão histórica ilustrada com fotos de momentos importantes da vida diocesana que teve sua continuidade com o pastorado de Dom Sebastião Armando Gameleira Soares, conhecido biblista que veio da Diocese Anglicana do Recife. Sua sagração aconteceu no dia 23 de julho do ano 2000, na Igreja da Luz, templo católico romano, em Pelotas.

Na primeira Carta Pastoral apontou cinco desafios: evangelização, unidade, ecumenismo e serviço. Além de motivar o gosto pela Bíblia, o novo bispo encorajou o ministério de todos os cristãos, possibilitando maior participação dos leigos. Implantou o planejamento estratégico e o movimento cursilho de cristandade. Buscou capacitar pessoas para atuar junto à pastoral da juventude e também nas paróquias e missões. Em 2006 retornou para a Diocese do Recife, na condição de bispo daquela área missionária da Província da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, eleito no sínodo de Curitiba.

Com a vacância da sé diocesana um novo processo de eleição se fez necessário. Em janeiro de 2007, em concílio extraordinário, o deão da Catedral do Redentor, Revdo. Renato Raatz foi escolhido bispo da Diocese de Pelotas. Sua sagração aconteceu na catedral, no dia 15 de abril do mesmo ano. Com o lema “Tudo para a glória de Deus”, o novo bispo precisou lidar com as dificuldades advindas do fechamento do Colégio Santa Margarida. Causas trabalhistas provocaram perdas de patrimônio, crises, conflitos, perplexidade. Apesar de tudo a diocese seguia seu curso, na esperança de um dia superar esses obstáculos todos. Na visão do bispo o povo da diocese (clero e laicato) era o maior patrimônio. Esse sim precisava ser preservado. Sua palavra de encorajamento era repetida exaustivamente: “A missão é de Deus. A Igreja é de Deus. Confiemos na sua graça e misericórdia.” Lembrava sempre que a unidade precisava ser fortalecida. A solidariedade se tornou uma busca recorrente, pois no tempo certo, acreditava o bispo, “produziria ricos e abundantes frutos.”

Ao concluir sua partilha, Loide Montezano reafirmou: “Neste 25 anos houve avanços e recuos. Alegrias e tristezas. Sonhos e esperanças. Medos e frustrações. Mas até aqui nos ajudou o Senhor. É tempo de agradecer, renovar e servir – para que todos tenham vida”

ACONTECE NA DIOCESE

Assembleia Diocesana – O clero em sua primeira reunião após o concílio recomendou que a Assembleia do Povo de Deus definida para acontecer no sábado 23 de agosto, conforme boletim anterior, seja transferida para o dia **27 de setembro**. O local permanece a Missão da Páscoa (Colônia Ramos) com celebração de abertura às 9h30min e encerramento previsto para às 16h30min. O tema a ser tratado é educação cristã e juventude. A assembleia tem representação ampla das paróquias, missões e pontos de evangelização. Entretanto é fundamental a representação dos delegados conciliares que aprovaram a proposta da realização da assembleia.

CETEPEL – A Paróquia de Santo André, Coxilha dos Campos, acolhe no dia 31 de maio(sábado,) encontro dos estudantes do CETEPEL (Centro de Estudos Teológicos de Pelotas), que participam dos núcleos de Pelotas, Canguçu e Rio Grande. A reunião conjunta inicia com celebração da Santa Eucaristia, às 9h, presidida pelo bispo diocesano. A coordenação é do Revdo. Edison Matos da Rosa. Será um momento de reflexão, partilha e estudo sob a orientação do Prof. Eliezer Oliveira.

Ação de Graças – Uma celebração de ação de graças, presidida pelo bispo diocesano, dia 31 de maio, assinala uma nova etapa da Paróquia de Santo André. A congregação, sob a coordenação do Revdo. Jarbas Correa Borges, está motivada com a tarefa de ampliar o templo, que já se revela pequeno em vários momentos. Parte do edifício será demolido para ganhar uma nova forma: maior, mais bonita e mais acolhedora.